

A tradição revisitada: celebração da Puxada do Mastro de São Sebastião (Ilhéus-BA) no contexto da pandemia

Luiz Felipe Mendes de Oliveira¹

Resumo

A pandemia provocada pelo novo coronavírus trouxe impactos extensivos a diferentes setores da sociedade. Discute-se aqui os efeitos e os impactos no âmbito sociocultural provocados pela pandemia à celebração da Puxada do Mastro de São Sebastião em Ilhéus (BA). O município pertence à Costa do Cacau, no mapa de regionalização do turismo da Bahia. Caracterizado tanto pelos seus atrativos naturais, como a extensão litorânea, presença da lavoura cacaueteira e da Mata Atlântica quanto pelo conjunto do patrimônio cultural, memórias e permanências de diversos grupos étnicos e pela história associada ao escritor Jorge Amado. Em Olivença, bairro com características distritais, tem-se a secular e emblemática celebração da Puxada do Mastro, reunindo toda a comunidade e atraindo visitantes para participar dos festejos dedicados ao santo mártir, São Sebastião. Como tradição, encontra-se agora com o desafio de preservar a identidade e salvaguardar os ritos da tradição e enfrentar a contaminação com o vírus (Sars-Cov-2) na região. Esta pesquisa faz parte de um conjunto de ações e estratégias adotadas pelas lideranças e governanças comunitárias para o planejamento e construção da celebração. Analisa-se a percepção de membros da comunidade acerca dos efeitos da doença para a realização da próxima Puxada do Mastro, prevista, conforme a tradição, para janeiro de 2021. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter observacional, desenvolvida de maneira remota. As técnicas empregadas seguem os protocolos necessários ao contexto pandêmico, respeitando o distanciamento social. Os meios técnicos de investigação utilizados para alcançar o objetivo foram pesquisa netnográfica e aplicação de questionário por meio de formulário online. Apresenta-se, por fim, nos resultados, os gráficos e dados relativos à percepção de membros da comunidade acerca dos referidos efeitos e as perspectivas simbólicas para realização da celebração no contexto da COVID-19, considerando as condições de realização, os impactos da reformulação, a inserção e aceitação da tecnologia e as reverberações na comunidade e no turismo da região.

Palavras-chave: Covid-19; Cultura; Turismo; Ilhéus; São Sebastião.

¹ Mestre em Turismo (USP), Especialista em Educação Profissional (CEETEPS), Gestor de Turismo (IFSP). Professor Substituto no Instituto Federal da Bahia (IFBA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8346285077021041>. luizfelipe.bach@gmail.com.